

## HYPOSKILLIA: A FALTA DE HABILIDADES CLÍNICAS NOS MÉDICOS ATUAIS

Carine Puzzi Romanini  
[carineromanini@gmail.com](mailto:carineromanini@gmail.com)

Vanessa Weihermann  
[Vavaw@hotmail.com](mailto:Vavaw@hotmail.com)

Priscilla Dal Prá Campos  
[pridalpra@gmail.com](mailto:pridalpra@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** “hyposkillia”, “medical clinic”, “unprepared medicine”

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A prática clínica baseia-se em uma anamnese adequada com comunicação eficiente, exame físico completo, avaliação cautelosa de informações, análise de possíveis diagnósticos, solicitação e interpretação de exames complementares, caso necessário. Entretanto, a prática atual não contempla o que se espera de um bom atendimento clínico, criando-se o fenômeno da “hyposkillia”: a deficiência de habilidades clínicas. **OBJETIVO:** Reconhecer a hyposkillia, suas causas e consequências na prática clínica diária. Analisar as dificuldades de habilidades apresentadas pelo clínico principalmente durante o início da sua prática profissional. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão integrativa com a finalidade de abranger o tema e analisar como a hyposkillia impacta na prática clínica. Para isso, utilizou-se as bases de dados PubMed e Scielo. Foram incluídos artigos publicados no intervalo de 2004 a 2018, pesquisados em humanos e sem critérios do tipo de estudo realizado. Foram excluídos artigos que abordassem outras profissões da área da saúde ou que relatassem situações clínicas específicas. Por fim, treze (13) artigos foram selecionados de acordo com a relevância e ligação com os objetivos do trabalho. **RESULTADOS:** A partir da análise dos artigos selecionados, evidencia-se que diversos fatores podem estar relacionados com o fenômeno da “hyposkillia”. As causas mais citadas para a sua ocorrência foram: a falta de prática realística durante a graduação, gerando falta de confiança e despreparo; a dependência habitual da tecnologia, limitando a capacidade de raciocínio; a atual medicina defensiva e burocrática, levando à perda de autonomia profissional e a inadequada gestão de tempo, prejudicando a relação médico-paciente. Além disso, a falta de habilidades não técnicas que corroboram para a hyposkillia são: incapacidade de tomada de decisão, priorização de tarefas e enfrentamento do estresse. **CONCLUSÃO:** O aumento da incidência de médicos que não se sentem aptos a realizar um bom atendimento resulta cada vez mais em relações médico – pacientes comprometidas, diagnósticos inconsistentes e manejos incorretos. Destaca-se assim a importância do reconhecimento hyposkillia, que pode ser amenizada através de uma intensificação das simulações e exposições contínuas ao paciente durante os estágios clínicos da graduação.

**REFERÊNCIAS:**

- Brooks, J. V., Singer, S. J., Rosenthal, M., Chien, A. T., & Peters, A. S. Feeling inadequate: Residents' stress and learning at primary care clinics in the United States. *Medical Teacher*, 40(9), 920–927. 2018.
- Filho, S. A. F., Feijó, L. P., Augusto, K. L., & Nunes, M. D. P. T. Teaching skills for medical residents: Are these important? A narrative review of the literature. *Sao Paulo Medical Journal*, 136(6), 571–578. 2018.
- Fred, H. L. Dissatisfaction with medical practice. *Texas Medical Board Bulletin*, 32(3), 3. 2005.
- Gibbins, J., Mccoubrie, R., & Forbes, K. Why are newly qualified doctors unprepared to care for patients at the end of life? *Medical Education*, 45(4), 389–399. 2011.
- Goldacre, M. J., Taylor, K., & Lambert, T. W. Views of junior doctors about whether their medical school prepared them well for work: Questionnaire surveys. *BMC Medical Education*, 10(1). 2010.
- Goodyear, H. M. First year doctors experience of work related wellbeing and implications for educational provision. *International Journal of Medical Education*, 5, 103–109. 2014.
- Hawkins, A., Stanton, A., & Forbes, K.. An extended assistantship for final-year students. *Clinical Teacher*, 12(5), 305–309. 2015.
- Junod Perron, N., Audetat, M. C., Mazouri, S., Schindler, M., Haller, D. M., & Sommer, J. How well are Swiss French physicians prepared for future practice in primary care? *BMC Medical Education*, 18(1), 1–9. 2018.
- Kellett, J., Papageorgiou, A., Cavenagh, P., Salter, C., Miles, S., & Leinster, S. J. The preparedness of newly qualified doctors - Views of Foundation doctors and supervisors. *Medical Teacher*, 37(10), 949–954. 2015.
- Macdougall, L., Martin, R., Mccallum, I., & Grogan, E. Simulation and stress: Acceptable to students and not confidence-busting. *Clinical Teacher*, 10(1), 38–41. 2013.
- Monrouxe, L. V., Grundy, L., Mann, M., John, Z., Panagoulas, E., Bullock, A., & Mattick, K. How prepared are UK medical graduates for practice? A rapid review of the literature 2009-2014. *BMJ Open*, 7(1). 2017.
- Tallentire, V. R., Smith, S. E., Wylde, K., & Cameron, H. S. Are medical graduates ready to face the challenges of Foundation training? *Postgraduate Medical Journal*, 87(1031), 590–595. 2011.
- Zuger, A. special report Dissatisfaction with Medical Practice. *New England Journal of Medicine*, 350(1), 69–75. 2004.